

Indicadores de desempenho nas Universidades Estaduais Paulistas

(Projeto FAPESP 2019/10963-7)

Pró-memória da reunião de pesquisadores associados e convidados

Reunião via Zoom – dia 22 de dezembro de 2020, das 9:00 às 10:15 horas

Participantes:

Jacques Marcovitch, Cleopatra Planeta, Elizabeth Balbachevsky, Luiz Nunes, Marisa Beppu, Nina Ranieri, Justin Axelberg, Pedro Belasco. Ausência justificada: Renato Pedrosa

Pauta:

1. Avaliação do I Curso de Métricas de desempenho acadêmico e comparações internacionais.
2. Tópicos selecionados das recomendações do V Workshop.
3. Informe sobre a divulgação dos conteúdos do V Workshop.
4. Governança nas universidades estaduais paulistas.
5. Datas das atividades a serem realizadas em 2021.
6. Relato da reunião com conselho da UFRA (Belém/PA) - Articulação das universidades da Região Norte.
7. Outros temas.

Avaliação do I Curso Métricas de Desempenho Acadêmico e Comparações Internacionais:

Os resultados da avaliação do curso feita pelos participantes, **em anexo**, revelam o elevado nível de atingimento dos objetivos. Além disso, foram registradas sugestões para a próxima edição, programada para se iniciar no primeiro trimestre de 2021. Na ocasião, foram destacados os impactos do curso, entre os quais estão as novas competências em gestão de métricas e indicadores, além da integração entre universidades e demais instituições (anexo I). Para o início de 2021, será estabelecida como prioridade o convite a expositores com experiência em outros países e laços com o Brasil para compartilhar seu conhecimento. Esses expositores e suas apresentações passarão a integrar os conteúdos do curso, assim como as atividades que anteciparão o IV Fórum do Projeto Métricas, previsto para o primeiro trimestre de 2021.

Elizabeth Balbachevsky sugeriu que seja convidado como expositor o pró-reitor da PUC-Chile, professor Andrés Bernasconi, que estuda a teoria de framework do “principal agente”. Lembrou ainda, em complemento, o nome do pesquisador Andrea Bonacorsi, da Universidade de Pisa, Itália. Ambos teriam contribuições importantes para adicionar

em eventos futuros. Dada a boa recepção dos expositores estrangeiros no V Workshop, seria interessante incluir outros perfis semelhantes, assim que se formarem as condições.

V Workshop e desdobramentos (com anexo):

Justin Axelberg apresentou um sumário de recomendações resultantes do V Workshop (anexo II), no qual constam, entre outros destaques, a relevância dos indicadores centrados na sociedade, os impactos sociais das universidades e instituições de pesquisa, os ativos representados pelas relações da universidade com a sociedade e a robustez dos relatórios periódicos.

Pedro Belasco fez referência à preparação dos conteúdos em vídeo, a serem disponibilizados com os respectivos diapositivos apresentados e os textos recebidos dos expositores. [Link para os vídeos e textos do V Workshop](#)

Luiz Nunes destacou a importância de repensar aspectos de governança das universidades, e os modelos vigentes de tomada de decisão. Foi lembrado que os colegiados atuais têm por origem um período no qual as instituições universitárias eram menores e operavam em um cenário político relativamente previsível.

Cleopatra Planeta observou que o repensar da governança universitária constou do encontro realizado no dia 18 de dezembro deste ano, no marco do lançamento da obra coordenada pelos professores Sandro Roberto Valentini e Sérgio Roberto Nobre, respectivamente, reitor e vice-reitor da Unesp no quadriênio 2017-2021. [O livro “Universidade em transformação: lições das crises”](#) reúne 20 artigos com reflexões sobre as crises enfrentadas pela UNESP, sob a ótica do sistema universitário público paulista.

Nina Ranieri fez referência aos Projetos de Lei que em 2020 ameaçaram a retirada de recursos das Universidades e as suas preocupantes consequências para a FAPESP. Reforçou a importância do relacionamento universidade-sociedade e da elaboração de relatórios periódicos para informar de maneira objetiva os tomadores de decisão, Sugere que os indicadores de resultados e de impactos discutidos no âmbito do Projeto Métricas sejam apresentados ao Conselho Estadual de Educação. Foi, em seguida, sugerida para 2021 uma atividade conjunta com o Instituto do Legislativo Paulista (ILP da ALESP)

Jacques Marcovitch reforçou a necessidade de revisitar o tema da governança universitária e mencionou que participou a convite do Reitor Prof de reunião com dirigentes da Universidade Federal Rural da Amazônia (Belém/PA), no dia 18 de dezembro deste ano, a convite do Conselho da UFRA. Destacou que esse encontro foi uma oportunidade de engajar universidades da Região Norte do Brasil, a exemplo do que está se construindo no estado de São Paulo.

Marisa Beppu compartilhou uma questão recebida de um aluno: “Como vocês [pesquisadores] decidem o que pesquisar?”. Essa questão perpassa uma ampla gama de assuntos relacionados à governança das universidades. Merece a consideração neste contexto o impacto social da pesquisa e de como as instituições realizam essa aferição. A questão demanda, como bem observado por Pedro Teixeira no V Workshop de uma análise mais aprofundada dos incentivos e dos financiamentos respaldados em prioridades institucionais. Na ocasião, foi sublinhada a importância de o setor produtivo cumprir seus papéis no desenvolvimento da ciência e tecnologia com uma definição mais clara das suas expectativas e parcerias com as universidades. Por fim, o grupo foi atualizado com relação ao programa de estágio de um “*remote internship*” que o projeto hospedará em parceria com o MIT em 2021.

Planejamento 2021: O agendamento dos eventos levará em conta os calendários escolares das universidades participantes, o início da gestão reitoral na UNESP e o calendário do processo sucessório na Unicamp. Levando em conta estas condicionantes, e após consulta, as seguintes datas estão sendo consideradas:

- IV Fórum - 22 a 25 de fevereiro;
- Início do II Curso: 18 de março.

CV resumido dos expositores indicados

Andrea Bonaccorsi é professor de Economia e Gestão na Escola de Engenharia da Universidade de Pisa. Publicou diversos livros e artigos em - International Journal of Industrial Organization - Structural Change and Economic Dynamics - Research Policy - Research Evaluation - Scientometrics - Economics of Innovation and New Technology, entre outros. É membro da Comissão Executiva da Rede PRIME de Excelência em Economia e Política Científica (6 ° FP). Foi assessor do governo italiano, de instituições públicas e de organizações internacionais em problemas de política de pesquisa e inovação.

Andrés Bernasconi é professor da Faculdade de Educação da PUC-Chile. Advogado e graduado em Direito pela Pontificia Universidad Católica de Chile, possui pós-graduação em Políticas Públicas pela Harvard University e em Sociologia das Organizações pela Boston University. Sua área de pesquisa é a sociologia do ensino superior, a universidade como organização, a gestão das universidades e o desenvolvimento da profissão acadêmica. Foi pesquisador na Escola de Educação da Universidade de Harvard e Vice-Reitor na Universidade Andrés Bello. E consultor em política e gestão de ensino superior para o BID, a UNESCO, o Banco Mundial, USAID e a Comissão Europeia.